



ATA DE REUNIÃO

XII Reunião Ordinária do ano de 2025

Ata da XII reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada nos **10 dias do mês de dezembro de 2025**, através da Plataforma Google Meet e WhatsApp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): **Adriano Guimarães Parreira, Débora Karoline Moreira Mourão, Kely Viviane da Silva, Érika Camargos Ferreira, Sheila Salvino, Francislene Guimarães Freire Matias, Geraldo Mangelo de Almeida, Simone Alzira Zanardi Burakowiski, Guilherme Lacerda Teixeira, Henrique Meckler dos Santos, Michelle Martins de Castro, Antônio Carlos Domingos dos Santos, Marcelly Cristina Vieira, Tarcísio Laerte Gontijo, Marcela Valério Silva, Marcos Antônio da Silva, Eduardo Augusto Silva Teixeira, Maria Rosa Pinto Amaral, Soraia Mileib Santos Oliveira, Marco Aurélio de Oliveira.** Os visitantes: Tércio Leão, Hellen Campos, Renato Ferreira dos Santos, Simone Cassiano Ventura, Welliton Rezende, Lorraine Pereira, Daniela Dias Vasconcelos, Vilânia Divinópolis, Isabel Soares, Izabela Soares, Fernanda Rezende, Lucas Lima, Ouvidoria do CMS. Às 18h30 minutos o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, o Ilmo. O Sr. Marco Aurélio de Oliveira cumprimenta a todos os presentes na reunião, ressaltando acerca do tema a ser explanado referente a apresentação das emendas parlamentares. A primeira apresentação será referente às emendas parlamentares direcionadas à atenção primária, a Sra. Simone Ventura, que fará a apresentação do plano de trabalho. Seguidamente o Presidente do Conselho Municipal de saúde realizará a leitura de um ofício recebido publicado no grupo, foi uma reclamação do Sr Vinícius Oliveira Rodrigues. O Presidente achou que ele fez uma confusão, portanto ele fez uma carta de retratação. “Eu, Vinícius Oliveira Rodrigues, portador do CPF: 015-972-666-20, venho respeitosamente, por meio desta, esclarecer, ao pleno deste Honrável Conselho, enquanto cidadão, os fatos relativos à denúncia feita por mim, através de um conselheiro a esta plenária, onde alego haver sido cometidos erros na execução da prescrição da paciente Rosinês de Oliveira, que se encontra em regime dia no CAPS III. Após reunião com a Equipe Superior de Comando e Tratamento do Equipamento de Saúde, foi constatado que após a consulta com o médico psiquiatra responsável, no dia 20 de novembro do corrente ano, eu, sem perceber, havia saído da unidade com a via da receita, a qual deveria ser retida na farmácia do equipamento. Ao equívoco de minha parte, de forma inconsciente, abriu-se uma cadeia de erros que culminaria no agente farmacêutico não ter em mãos a prescrição atualizada, de acordo com a evolução do prontuário daquele dia, induzindo o agente público ao engano, constatado na data de 24 de novembro de 2025. Entretanto, a ação se dá sem intenção lesiva, mas com eventuais consequências negativas, como o supramencionado. Insta salientar que, dado ao fornecimento anterior da medicação que veio errado, em doses suficientes para substituir a falta cometida, 4 por 25 miligramas, igual a 100 miligramas, não causando dano à saúde da referida paciente, e a recuperação da vulnerabilidade da saúde, foi alcançada com sucesso. Quanto à denúncia de falha na medicação de terceiros, foi explicado que a evolução do paciente não é linear, e varia sintomaticamente. Dessa forma, foi apurado pelo coordenador do serviço, juntamente com o gerente técnico de referência, e demais membros da comissão, apuradora da denúncia, juntamente a mim, que as queixas, entre aspas, as queixas que compõem esta denúncia foram frutos de equívocos, e não refletem a realidade médica praticada no interior do CAPS III, ensejando retratação formal de minha parte. Peço desculpas dessa forma a todos os envolvidos, e me coloco à disposição para outros esclarecimentos, referentes tanto à denúncia quanto a este documento, atenciosamente, Divinópolis, 25 de novembro de 2025, assinado por Vinícius Oliveira Rodrigues.” Diante do exposto, de acordo com o Presidente, trata-se de uma confusão que ele teve, e não um erro praticado, o Sr Marco Aurélio conclui

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

a leitura do pedido do usuário, que por sinal é muito digno e muito proveitoso, porque é um pedido de retratação. Posteriormente, todos os presentes estão bem-vindos e prontos para iniciar os trabalhos na 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e 28ª reunião. Logo em seguida, a Sra. Simone Cumprimenta a todos os presentes na aludida reunião e afirma que a Simone Cassiano Ventura está presente para poder contribuir. Serão apresentados quatro planos de trabalho em relação a emendas que foram recebidas, para poder fazer a execução, a maior parte, para custeio da Atenção Primária Saúde de Divinópolis. O Presidente detalha acerca de um lembrete antes da ministração da apresentação dos planos de trabalho. É explicado como tem as emendas da Atenção Primária, da Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, as emendas da APAE, e as emendas do Complexo Saúde São João de Deus, far-se-á um bloco para melhor compreensão, então a Sra. Simone apresentará as quatro, para posterior deliberação. Depois a responsável pela APAE apresenta respectivo plano de trabalho, para posterior deliberação e assim sucessivamente. A Sra Simone destaca que no primeiro plano de trabalho, o montante do recurso financeiro é de cem mil reais e esclarece que no primeiro plano, que é na ordem de 400 mil e 12 reais, é um plano de trabalho de uma emenda de bancada, um recurso federal. Nesse plano de trabalho, foi trabalhado a questão da promoção da atenção integral à saúde dos usuários do SUS, com ênfase na prevenção de danos e promoção à saúde, que é a grande natureza da atenção primária à saúde. A forma de trabalhar é com promoção e prevenção. A questão do tratamento, deve ser feita, sim, nos casos necessários, mas sempre tem que prezar pela qualidade de vida da população divinopolitana. Nesse importante plano o mesmo, efetiva mecanismos que favoreçam a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, para garantir o acompanhamento longitudinal dos usuários da atenção primária à saúde. Esse plano vem para nos proporcionar custeios de serviços assistenciais da atenção primária à saúde com foco na estratégia de rastreamento. É relatado que atualmente um importante serviço na atenção primária é executado pelos agentes comunitários de saúde no território. Esses profissionais são os grandes responsáveis para fazer a vinculação da população à equipe assistencial. E esse servidor, hoje, já tem disponível o curso que é até ofertado pelo Ministério da Saúde, que é o técnico de agente comunitário de saúde. No município de Divinópolis, até então, tínhamos 95 agentes comunitários de saúde que fizeram a primeira etapa, o primeiro curso técnico do Ministério da Saúde. E agora, finalizou-se uma nova turma e ter-se-á no mês de janeiro, a formatura de mais 105 técnicos em agentes comunitários de saúde. O que muda em relação a esse profissional? Esse profissional que antes era habilitado a fazer intervenções de promoção e orientação à saúde, além disso, ele também pode executar algumas técnicas. E dentre essas técnicas que ele pode executar no território, uma técnica em particular é muito interessante, que é a verificação da glicemia capilar, que é um parâmetro para rastreio e também monitoramento dos pacientes, das pessoas com diabetes no município. Hoje sabemos que no Brasil nós temos mais de 10% da população portadora de diabetes, pessoas que vivem com diabetes. E no município de Divinópolis, na presente data, a gente tem 13.183 cadastros de pessoas com diabetes, ainda a menor do que o esperado. Muitos podem ser portadores da doença, podem viver com diabetes, porém não sabe-se ao certo e uma parcela da população ainda não tem 100% de cobertura do território com agente comunitário de saúde. Então precisa-se trabalhar nessa frente, com o objetivo de sempre aumentar o número de ACS para garantir que o território em sua totalidade seja assistido e esse é o movimento que vem sendo feito nos últimos anos. Além disso, precisa-se de credenciamento, existem dois credenciamentos em aberto junto ao Ministério da Saúde, uma solicitação de 31 ACS do ano passado e desse ano foi solicitado mais 30 ACS. Por isso, é imprescindível que se avance nesse processo para realmente caminhar no sentido de poder abarcar todo esse território. A partir do ano que vem, 200 técnicos em agente comunitário de saúde poderão verificar a

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanardi
Sara Wander

Simone



pressão arterial e também realizar o teste de glicemia capilar. Pensando nisso e pensando que no Brasil a questão do gasto com o tratamento de pessoas com diabetes, ficou no ano de 2024 como sendo o terceiro maior gasto em saúde no território brasileiro, pensando nisso é de suma importância descobrir o mais rápido possível, mais precocemente possível sobre as pessoas que têm alterações metabólicas que levam ao diagnóstico de diabetes, como também precisamos investir no monitoramento desses pacientes que vivem com diabetes. Como terá no território 200 profissionais aptos para verificação de glicemia capilar que é um exame que pode trazer informações de rastreamento e também de monitoramento das pessoas que já vivem com diabetes, será necessário material suficiente para trabalhar com essas pessoas. Por isso foi feito um plano de trabalho para a utilização desse recurso e nesse plano de trabalho é apresentado insumos que vão ser disponibilizados para os técnicos de agentes comunitários de saúde poderem atuar no território para a realização de glicemia capilar. Foi colocado como ação a aquisição de materiais e insumos para a realização de ações de rastreamento e monitoramento e controle das condições crônicas com ênfase no diabetes mellitus. O serviço que será oferecido com esse recurso, aferição de glicemia capilar para pacientes com sintomas de diabetes ou aqueles já diagnosticados que serão monitorados por esses técnicos de agente comunitário de saúde. A descrição do produto. Álcool etílico a 70%, num valor total de R\$7.950,00. Luvas de procedimento, por ser um material que a gente tem contato com material biológico, com sangue, precisa utilizar a luva de procedimento, num valor de R\$41.970,00. Algodão, num valor de R\$38.985,00. Lancetas, que é aquela agulhinha bem fininha, utilizada para a glicemia capilar, num valor de R\$46.180,00. E as tiras reagentes, num valor de R\$264.921,00. Totalizando os R\$400.000,00 do plano de trabalho. O maior custo é com as tiras reagentes de glicemia, porque realmente a referida tem um valor expressivamente mais elevado. São disponibilizadas as fitas de glicemia capilar para paciente tipo 1, que é o paciente que é insulino-dependente. Mas sabe-se que temos uma população de pacientes, principalmente de pacientes idosos, que são portadores de diabetes tipo 2, que tomam hipoglicemiantes orais e que têm uma dificuldade no controle da sua glicemia. E com o aumento da expectativa de vida da população, aumenta-se o número de pessoas idosas, deve-se realmente assegurar o monitoramento desses pacientes, a Sra Simone menciona em adotar essa estratégia no território para poder realmente acompanhar quem já tem o diagnóstico e em situações que exigirão fazer intervenção para rastreamento, esse é o primeiro plano. A Sra Débora Mourão ensejando complementar a fala da Sra. Simone, menciona que participou de uma reunião e um dos assuntos foi o tratamento de pé diabético. Então, essa ação do plano de trabalho, ela não somente faz esse monitoramento, mas como também a prevenção de agravos de doenças que pode levar inclusive à morte, porque um pé diabético não tratado pode gerar uma septicemia e levar à morte. A Sra Simone menciona que o tempo é escasso, mas entrará em contato com a Sra. Débora como representante do São João de Deus. Destaca ter um diálogo bem próximo do pessoal da UPA, da equipe técnica, para poder falar mais sobre a questão do pé diabético e o novo financiamento da atenção primária, ele traz um desafio muito interessante e importante no território, que se precisa avaliar, no mínimo, 80% dos pés dos pacientes que vivem com diabetes, pessoas que vivem com diabetes, que agora estamos usando esse termo. O Presidente questiona acerca do equipamento digital para a leitura da glicemia, existe a possibilidade, depois de fazer a troca das tiras por aquele sistema ou não? A Sra Simone indaga trata-se do sensor digital. O Presidente afirma que sim. É esclarecido que pelo custo que ainda tem esse material, acredita-se que ele não vai chegar rapidamente. Mas esse plano de trabalho, para um nicho maior, porque ao falar de pertencimento diabético, está a se falar de um grupo de pessoas bem grande. Porque, por exemplo, de Divinópolis, atualmente são 13 mil cadastrados, mas sabe-se que tem um potencial para alcançar mais de 20 mil pessoas. Destaca que ainda podem ter pessoas que vivem com diabetes, mas não têm ainda o diagnóstico, ou ainda não são cadastrados,

Simone Zamaghi
Darcenador

Usibeia



porque não tem 100% de cobertura de APS e temos um deficit de agente comunitário de saúde devido à falta dos credenciamentos, porque esse ano não teve credenciamento de agente comunitário de saúde no Brasil. Então, isso é um déficit que o Ministério tem que trabalhar no enfrentamento dessa situação, porque, como o de Divinópolis, o território inteiro está com essa dificuldade, ninguém conseguiu crescer esse ano por falta de credenciamento. O Sr Adriano assumiu a palavra cumprimentando a todos, conforme já dito, a expectativa com rastreio diagnóstico é que aumente o número de divinopolitanos que tenham diabetes. A pergunta é a seguinte, indaga acerca da questão do atendimento do ponto de vista de nutricionista nas unidades básicas em Divinópolis. Como é que está essa cobertura hoje? A Sra Simone afirma sobre possuir as nutricionistas nas equipes de eMulti (Equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde), já são 5 equipes credenciadas, cada equipe pode atender de 9 a 12 usuários, destaca que em razão da contingência populacional não é viável o atendimento individual mas sim o coletivo, os casos individuais prioritários recebem atendimento individual. A Sra Kely pergunta, tendo o material será possível atender um público de quantas pessoas e por quanto tempo? É explicado que é a primeira vez que será feito o serviço em campo. Posteriormente a conselheira Maria Rosa pergunta como ocorrerá a participação dos grupos, visto que não tem em algumas unidades. É explicado que onde não tem cobertura de eMulti, não é possível abarcar, porque é outra situação, deve-se fazer a expansão de eMulti, no município. A Conselheira Maria Rosa assevera que as pessoas que estão necessitando de nutricionista com encaminhamentos, deixam o papel na unidade, e as pessoas que estão aguardando, como que faz? A Sra Simone destaca que onde está recebendo os encaminhamentos, ele está aguardando o atendimento, porque as vezes não tem na unidade dele, mas tem numa unidade de referência e quando não tem o serviço disponível, ele é informado que não tem o serviço. Complementando a Sra, Simone Ventura, informa que tem o serviço de nutricionista na atenção especializada. Então, se for um caso que não é para grupo, que seja uma coisa mais preventiva, se for, por exemplo, o renal crônico, que precisa da orientação de nutricionista, existe esse serviço também especializado. Então, as nutricionistas das eMulti, fazem também uma espécie de triagem. O que pode ser feito em grupo e atendido dentro da unidade de saúde e o que deve ser atendido em particular e de uma forma mais especializada é encaminhado para a policlínica. Posteriormente a conselheira Soraia pergunta se já houve, esse treinamento para o teste da P.A., que é a pressão, e da glicemia, inclusive, as agentes receberam uma bolsa. A Sra Simone complementa sobre a primeira turma de técnico de agentes comunitários de saúde que foram os primeiros 95 que formaram. Foram detectadas duas questões. Primeiro, precisa-se ter um parâmetro com os critérios a serem utilizados o material, porque não pode sair fazendo glicemia capilar de todas as pessoas e a segunda questão era o material disponível que está sendo comprado com esse recurso, para a iniciação desse movimento no território. Então, são duas questões. Tanto que foi solicitado aos preceptores dessa segunda turma, que agora está formando mais 105 técnicos. Inclusive, tem também técnicos da área de vigilância em saúde. Técnicos de agente de combate a endemias também fizeram esse curso de aperfeiçoamento. Precisa-se desse instrumento norteador que os preceptores estão ajudando a terminar. Já foi realizada a definição dos critérios das pessoas que são elegíveis a serem feitas glicemia capilar no domicílio. Além de tudo precisava do material, porque se fosse pegar o material que é utilizado nas unidades para ser disponibilizado para o território, não ia conseguir encerrar o ano com o material que foi programado para esse ano. Por isso que será iniciado ano que vem. E também porque a gente vai ter um número maior de profissionais, a quantidade aumentará porque tem 95, está formando mais 105. Então, dobrará o número de técnicos de agente comunitário de saúde. O valor de agentes comunitários é de 241. Então, 200 sendo técnicos e 41 que não vão poder executar essas ações porque eles ainda não têm essa capacitação. Eles vão ficar para a próxima turma. Então, nem todo agente comunitário de saúde é

Simone Zamacchi

Wilson



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

técnico, terá uma parcela que não é técnica. A Sra Soraia pergunta como será feito o controle. É explicado que é pedido à equipe de saúde para ir no domicílio e verificar o que está acontecendo. Porque geralmente a pessoa recebe a quantidade para fazer aquilo que o médico prescreveu, a insulina dependente. Nesse caso, a questão do desperdício, ela não deve acontecer, por isso o profissional que vai fazer. Ele não vai entregar para a pessoa ficar com o material em casa. O Presidente assevera que em relação a essa primeira emenda, foi feita a apresentação dos R\$ 400 mil, R\$ 400 mil e R\$ 12,00. no plano está R\$ 4.006,00. E depois, no plano de trabalho está R\$ 4.012,00. O segundo plano encaminhado, que é uma emenda parlamentar, é de uma portaria. Portaria R\$ 6.916,00, R\$ 2.025,00. No valor de R\$ 500 mil. Também com a diretriz de promover a atenção integral à saúde dos usuários do SUS, com prevenção de danos e na promoção de saúde, fortalecendo a atenção primária, efetivando mecanismo que favorece também a integralidade e a longitudinalidade do cuidado e garantir o acompanhamento longitudinal dos usuários da APS. Também é para manutenção e custeio de serviços assistenciais realizados pela APS, mas voltado à atenção integral à saúde da mulher. Um dos grandes desafios é trabalhar em relação à violência de gênero e à violência doméstica, que são violações graves de direitos humanos. Hoje a mulher sofre tanta violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Nosso município, há um fluxo já estabelecido e bem consolidado em relação à mulher vítima de violência sexual. O grande parceiro nesse atendimento dessas vítimas de violência sexual é o Complexo de Saúde São João de Deus. Como todas as violências, temos um número que é apresentado de notificações, mas sabe-se que há um grande desafio em relação à sub-notificação das violências cometidas contra a mulher. É preciso capacitar e qualificar profissionais de saúde para o atendimento sensível e ético nos casos de violência. Ainda é preciso melhorar e muito a capacidade dos profissionais da atenção primária no acolhimento e na escuta qualificada dessas mulheres vítimas das várias violências que eu falei. Então, é preciso trazer esse cuidado constantemente para a atenção primária. Além disso, é importante estruturar forças de cuidado que garantam agilidade, sigilo e integralidade no atendimento à vítima de violência. Fortalecer e articular entre os serviços de saúde e a rede de proteção social e justiça. E também desenvolver ações educativas e preventivas voltadas para a conscientização da comunidade e para a promoção da cultura de paz e equidade de gênero, está no plano de trabalho do Sistema de Informação de Agrado de Notificações de Divinópolis. Foram 2.015 casos notificados. Nesse ano de 2025, 2.015 casos, sendo que 658 de violência sexual. Então, é preciso ampliar a escuta qualificada, a atuação no território e abrir portas para o acolhimento dessas mulheres. Locais de atendimento que elas vão se sentir seguras em relação àquilo que ela vai falar e às intervenções que serão feitas. Todos têm o desejo de ter essa escuta qualificada em todas as unidades de saúde. Porém, como o recurso é finito, foi conversado e acordado que seria iniciado um trabalho para uma escuta qualificada com os profissionais da APS. Esse recurso está dividido principalmente na primeira ação, que é um seminário para qualificar os profissionais da atenção primária nessa escuta e acolhimento e nas intervenções necessárias. E depois, a outra frente de trabalho é realmente ter um ambiente organizado para assistência às mulheres e meninas em situação de violência de gênero e violência doméstica. Hoje, a violência doméstica, a porta de entrada é através da UPA, a violência sexual passa pelo primeiro atendimento na atenção primária e a paciente pode estar indo para o Complexo de Saúde São João de Deus, tem o início do atendimento, mas precisa desenhar o fluxo assistencial das mulheres vítimas de violência. Vilânia, referência técnica da atenção primária e saúde do município em saúde da mulher, esclarece sobre o fluxo completo do atendimento dessas mulheres. Essas mulheres pós-atendimento, mulheres vítimas de violência sexual, pós-atendimento no Complexo de Saúde São João de Deus, precisam ser acolhidas na atenção primária para dar continuidade a esse acompanhamento e monitoramento, como também as mulheres vítimas de violência doméstica, porque a mulher vítima de violência doméstica tem um atendimento na UPA, ela

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanardi
Dorconceda

Soraia JB



tem o apoio da polícia, mas muitas das vezes os profissionais da atenção primária, não conseguem enxergar essa mulher no território. Então, realmente é relevante que esse fluxo seja todo desenhado para poder acompanhar a mulher do início até o fim, até o momento que ela vai receber a alta do serviço, que ela não vai precisar mais daquela intervenção proposta. Com isso, é iniciado o ano trabalhando com um seminário, um seminário que vai ser um seminário grande, é um grande desafio reunir a atenção primária, porque são muitos profissionais, mas foi pensado num público mínimo de 400 pessoas, 400 profissionais de saúde assistenciais, para poder sensibilizar e construir o fluxo do atendimento dessas mulheres vítimas de violência, tem-se um valor de 200 mil para trabalhar esse seminário e o restante do recurso é para montar cinco salas que vão atender mulheres vítimas de violência, de qualquer tipo de violência. Foi colocado também recurso para compra de material de distribuição gratuita, compra de squeeze, compra de camisas, sacolas de tecido, espelho com escova personalizada. Esse material é para ser utilizado em intervenções, não é para distribuir aleatoriamente, quando é feito a intervenção na unidade, tem um material para poder trabalhar aquele grupo de mulheres e também colocou o recurso para as salas, a princípio, tem uma denominação de sala lilás, só que a sala lilás trabalha intersectorial, então pode-se até buscar uma outra nomenclatura para o município, porque, a princípio, essas salas vão ser realmente só da saúde. Mas, é para adequar cinco salas para serem utilizadas no acolhimento de mulheres e meninas em situação de violência de gênero. Já foi detectado que a mulher, a menina, vítima de violência, precisa ser acolhida num espaço privativo, porque, senão, ela não consegue realmente reportar aquilo que aconteceu e as intervenções não são assertivas. Então, é pensado num espaço privativo, cinco unidades para iniciar esse projeto. Esse projeto seria nas unidades do CSU, Bom Pastor, Niterói, Planalto e o Candidés. Essas unidades foram escolhidas por quê? Primeiro, a localização. Segundo, locais que tenham espaço físico para fazer essa sala, o CSU, o Bom Pastor e o Niterói, já ficou identificado qual será a sala a ser utilizada. O Planalto é depois da mudança que está prevista para fevereiro, para retornar para a unidade de origem. E o Candidés, que vai ser a última, que é a nova unidade do Candidés, porque na atual não tem espaço físico para isso, portanto o Candidés ficaria para o segundo semestre. E tem a contratação de empresa para confecção e instalação de papel de parede, que é o ambiente humanizado, R\$ 5 mil, os murais, no valor de R\$ 1 mil, material de papelaria, materiais de TNT, tintas, pincéis, colas, tesouras, régua, canetas, R\$ 100 mil. Esse material é para trabalhar atividades coletivas, materiais de artesanato, também para atividades coletivas, locação de materiais e equipamentos para exposição de eventos, o valor de R\$ 44 mil. E aí a gente tem separado o material de consumo, que totaliza R\$ 194 mil, o material de ambientação da sala, R\$ 6 mil, e o material para o seminário e a execução do seminário, toda, R\$ 200 mil. Tomando tudo, R\$ 500 mil. O Sr. Guilherme, afirma ser um grande defensor e apreciador do trabalho tanto da secretaria em especial da Sra Simone, demonstra ter uma dúvida, porque normalmente os planos de trabalho, ao olhar na descrição, estão muito detalhados, as unidades que serão atendidas, mas é óbvio que na questão do descritivo de valores eles estão em valores globais. O que causa um pouco de espanto, quando é colocado um valor para um seminário de R\$ 200 mil. Pergunta-se o seguinte, se reparar na portaria, ela tem algumas questões, por exemplo, como rastreabilidade. Esse valor de R\$ 200 mil para um seminário é baseado em outros seminários que foram realizados pela atenção primária, a partir de outros orçamentos, de um valor médio do que custou, outros seminários que foram muito bem realizados, ou isso é um valor que foi colocado e eventualmente pode acontecer sobra?. A Sra Simone responde ao Sr Guilherme que a questão do seminário, poderia ser trabalhado com valores menores se não fosse fazer a contratação de palestrante, de toda a estrutura de seminário, com painel de LED, uma infraestrutura que seja realmente de um padrão mais elevado. Porém, o que foi conversado, até em relação a quem fez essa indicação, dessa

Simone Zanardi
Dassoncelos

Osiba



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

emenda, foi que queria que a sensibilização chegasse à assistência com todos os elementos que a gente tem disponível hoje em relação à tecnologia, tendo em vista que se deve alugar painel de LED, tem que alugar cadeiras, porque é um seminário maior, contratação de palestrante, no mínimo, um lanche, não se pensa em almoço, mas foi pensado no lanche, tudo foi calculado, baseado em seminários que já aconteceram e também em orçamentos que já foram pagos com o Instituto, por isso alcançou esse valor. Logo em seguida o conselheiro Guilherme destaca a questão da economicidade, que é um princípio da gestão pública, e já é previamente combinada com o indicador da emenda, ressalta que não é uma crítica, muito pelo contrário, particularmente, o referido conselheiro entendeu um valor muito alto para esse objetivo. Seguidamente a Sra Kely afirma que sentiu falta, pois falou-se dos fluxos, falou-se de tecnologia, falou-se do luxo, dizendo assim, mas ressalta sentir falta da participação do profissional, em especial do psicólogo e também dos RAPS dentro desse projeto, dentro desse programa e questiona onde entra a RAPS? Os assistentes sociais, os psicólogos, não ficou claro a localização dessa turma dentro do projeto, é de suma importância para o acompanhamento e monitoramento desse público a ser atendido. A Sra Simone explica que os profissionais vão ser capacitados e é aqui que eles entram, mas não tem pagamento de pessoal, o recurso é para capacitar a porta de entrada, que é a atenção primária, inclusive os profissionais da atenção primária, psicólogos vão ser contemplados, enfermeiros, médicos, nossos profissionais assistenciais da atenção primária, não está contemplada a atenção especializada, até porque o público seria muito maior. Pode abrir vagas, para profissionais, para lideranças da atenção especializada, porque senão fica difícil um local para poder suportar um número tão grande de profissionais. Como é um valor, um recurso considerável, um montante financeiro bem razoável para gastar com o seminário, pode-se fazer a ampliação. O Sr Geraldo fará a captação de profissionais estratégicos e assim amplia também para a equipe de planejamento, porque são profissionais que também são estratégicos, essa colocação com relação a possibilidade de alguns profissionais estratégicos da atenção especializada foi acrescentada. O Presidente informa que são valores por amostragem, que sofrerão, com certeza, alterações, porque em processo licitatório, na aquisição, eles podem ser reduzidos em uma disputa de futuro de preços. O Sr Adriano dá uma sugestão, que ao final desse seminário fosse passado um instrumento de avaliação para os presentes, no sentido de dar um feedback daquilo que foi apresentado, por mais que tenha painel de LED, seja algo que chame a atenção de muita gente, que tenha uma apresentação impactante, mas acredita que o que vale é o teor, o conteúdo daquilo que vai ser ministrado pelos palestrantes que serão contratados. Então, um instrumento, um papel que permita com que aquele que foi, em tese, impactado, dê seu retorno em relação àquilo que foi apresentado dentro desse contexto de um montante de 200 mil para o seminário. A Sra Simone informa que os gastos na Atenção Primária Saúde de Divinópolis foi no valor de R\$ 8.594.143,43, portanto, mais de R\$ 8,5 milhões investidos na Atenção Primária de Divinópolis, sendo que mais um pouco da metade, foi gasto com pessoal. Há 821 profissionais ativos e o custo da folha da Atenção Primária Saúde no mês de novembro foi R\$ 4.526.987,14. É sabido que é um montante de recurso muito grande, além do custeio de pessoal, do valor gasto em pessoal, também tem os valores gastos em equipamentos e material de consumo. No material de consumo, o gasto é em torno de 20% de material de consumo na Atenção Primária Saúde. Então, 20% do valor total é gasto com material de consumo que no mês de novembro chegou na casa dos R\$ 500 mil e pensando nos 11 meses desse ano, foram gastos mais de R\$ 99 milhões na Atenção Primária, sendo R\$ 2.816.622,91 só com material de consumo. Por isso, os dois próximos planos são para material de consumo. O plano será apresentado, no valor total de R\$ 297 mil, foi utilizado da prerrogativa de que precisa-se abastecer as unidades, todas as unidades, que hoje são 45 unidades físicas, somando 70 equipes, mais 10 equipes de saúde na hora, abastecimento para realização de curativos e retiradas de ponto. A informação do último

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanoni
Kely Silva

Kely Silva



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

trimestre é porque esse plano já estava pronto há um tempo, mas foram trazidos mais dados. No mês de maio, 399 retiradas de ponto e realização de 1.378 curativos na Atenção Primária. Em junho, 445 retiradas de ponto e 1.584 curativos. Em julho, 473 retiradas de ponto e 1.699 curativos. Em agosto, 402 retiradas de ponto e 1.788 curativos realizados. Em setembro, 455 retiradas de ponto e 1.907 curativos realizados. Em outubro, 444 retiradas de ponto e 1.802 curativos. Para ser utilizado em todas as unidades de saúde? Aquisição de material de consumo. Soro fisiológico, no valor de R\$ 39.250,00. Compressa de gás, no valor de R\$ 35.618,00. As ataduras de 8 cm, no valor de R\$ 34.760,00. De 10 cm, R\$ 36.201,81. De 15 cm, de R\$ 35.200,00. Espadrado, no valor de R\$ 45.200,00. Micropore, no valor de R\$ 45.000,00. E luvas de procedimento, no valor de R\$ 25.769,58. Num montante de R\$ 297.000,00. Todos para ser utilizado em materiais de curativo e retirada de ponto. Isso no material básico, porque as coberturas têm um acréscimo bem maior não contemplado no plano de trabalho. As coberturas vão continuar sendo compradas com o recurso próprio da saúde. Esses são materiais básicos para a realização desses procedimentos. O recurso de R\$ 100.000,00, foi pensado em material de consumo para a realização de exame preventivo papanicolau, que contempla prioritariamente, nas mulheres entre 25 e 64 anos. A aquisição em insumos destinados a atendimentos clínicos individuais para garantir a qualidade, continuidade e efetividade das ações realizadas nas unidades de saúde, esse recurso é para atender. No dia 5 de setembro tínhamos cadastrado de 25 a 64 anos 53.080 mulheres aptas a realizar o papanicolau e os critérios para a realização do papanicolau são os critérios do Ministério da Saúde. Tem o kit descartável com espéculo e lâmina tamanho P, espátula e escovinha, comprando 3.361 unidades, no valor de R\$ 5,95 cada, R\$ 20.000,00. Material totalmente descartável, que é o melhor que tem no mercado hoje. O kit descartável de espéculo tamanho M, no valor de R\$ 6,00, comprando 3.333 kits, somando-se R\$ 19.998,00. E o G, que a gente tem no valor de R\$ 6,05, R\$ 3.305,00, no valor de R\$ 19.995,00. Caixa de luva de procedimento para ser utilizado no exame, 715 caixas, no valor de R\$ 27,98, somando R\$ 20.000,00. E o fixador celular spray, com 100 ml, aquele aerosol, que é o melhor que tem no mercado, no valor de R\$ 13,65, a gente tem 1.466 sprays, somando-se R\$ 20.010,00. O valor total de R\$ 100.003,00. Esse é para a realização de Papa Nicolau. E somando esses dois planos, terá R\$ 397.000,00 a ser gasto, tudo com material de consumo para custeio das ações da atenção primária na área de tratamento de feridas e realização de Papanicolau, conforme a indicação do Ministério da Saúde. A Sra Simone pergunta, essas considerações em relação ao seminário serão compartilhadas com os membros do conselho termo de referência, é interessante, depois da abertura para profissionais estratégicos da atenção especializada, do planejamento, até da própria vigilância, porque eles também fazem o acompanhamento dessas notificações, a pergunta é se o presidente deseja que seja formalizado. O presidente responde que se for possível, acrescentar no plano de trabalho, porque vai constar em ata que vai sofrer alteração. O Sr Adriano falou da avaliação, e da Pesquisa de satisfação. A Sra Simone detalha que não será colocado no plano, porque no plano não tem o termo de referência, será construído o termo de referência junto com a referência técnica, que é a VILANE. A conselheira Maria Rosa questiona se as pessoas acima dessa idade que foi manifestada pelo Ministério da Saúde, 64 anos referente papanicolau do segundo plano como fazer, então, se uma pessoa quiser fazer esse exame e não estiver dentro desse padrão, aí como fazer, tem que ter alguns sintomas? A Sra Simone afirma que, prioritariamente, o Ministério faz um corte de faixa etária, fora dessa prioridade, no atendimento vai ser avaliado a saúde da mulher, o profissional enfermeiro ou profissional médico vão fazer ou não a indicação da coleta do papanicolau. Em menores de 25 anos, isso já acontece, portanto, se tem uma indicação, pode ser feito. O Ministério da saúde fala prioritariamente nas idades de 25 a 64 anos. Lucas Lima pergunta sobre as intervenções, sobre a sala Lilás e acerca do treinamento que será realizado no seminário, qual a quantidade de pessoas que vão receber o treinamento e o seminário será

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG - Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanardi
Darcivaldo

Handwritten signature on the right margin.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

realizado em quantos dias? A Sra Simone responde, a princípio, em torno 400 vagas, 400 de profissionais, porém, com essa nova demanda, terá que ampliar esse número de vagas. A Sra Simone agradece por todos terem colaborado e entendido a necessidade da atenção primária, saúde, colocar em pauta esses planos de trabalho e conta com o apoio de todos na execução. **EM VOTAÇÃO: Emendas Parlamentares Federais destinados à Atenção Primária: APROVAÇÃO: GEEC; Liga Municipal de Desportos de Divinópolis; CSSJD; Associação dos Advogados do Centro-Oeste de MG; Lixo e Cidadania; SEMUSA 02; ADIVAREVIV; SEMUSA 03; Associação SER-SÃ; CISVI; Associação São Vicente de Paulo; APAE; SEMUSA 01; Associação dos Moradores Vila das Roseiras; UFSJ; ABO.** Foi concluída a deliberação e a pauta foi aprovada por unanimidade, tendo como resultado da aprovação 16 (dezesseis) votos pela aprovação. O presidente informa que a deliberação da atenção primária é referente às quatro apresentações das emendas federais para atenção primária, portanto o conselho acabou de aprovar o bloco de emendas parlamentares destinadas à atenção primária, totalizando aproximadamente 1 milhão e 200 mil, juntando as quatro emendas de 500, uma emenda de 400, uma de 297 e outra de 100 mil reais. Aprovado. Parabéns. No próximo bloco, a Sra Michelle, coordenadora da APAE de Divinópolis representará a Ana Laura Lopes, diretora institucional da APAE e gerente da instituição, a Sra Ana teve um contratempo e não conseguirá participar da reunião. O residente pergunta se a apresentação será analítica ou será sintética? A Sra Michele solicita a liberdade de fazer uma apresentação um pouco mais sucinta, logo em seguida a Sra Michelle explica que foram elaborados dois planos de trabalho diferente a emendas recebidas, o primeiro plano a ser apresentado da destinação de emenda, que é de 200 mil, da Sra. Lohanna, antes de explicar o plano a Sra Michelle toma a liberdade de falar um pouco da APAE. A APAE de Divinópolis hoje, é uma instituição que atende pessoas com deficiências, múltiplas, intelectuais, autistas, síndromes. Então, todo o público de diversos critérios de deficiência são atendidos e a Instituição está atualmente com mais ou menos, mais de 500 usuários sendo atendidos ao mês na APAE hoje. Dentro desse público da deficiência tem atendimento para todas as idades, portanto não tem idade cronológica de atendimento. A Instituição atende bebês, adultos e crianças são atendidos mais ou menos 500 usuários ao mês, de todas as idades. Atualmente há uma equipe multidisciplinar completa, na verdade, são duas equipes que são compostas por terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, psicóloga e fisioterapeuta. São duas equipes completas desses profissionais juntamente com uma assistente social para poder acompanhar as famílias da pessoa com deficiência também e atrelada a isso, mediante valores de emendas de vereadores e outros recursos recebidos, hoje na APAE, há uma equipe de médicos muito completa contando com dois neurologistas, uma nutricionista, uma cardiologista, um ortopedista, e os planos de trabalho estão para implementar alguns outros serviços. Esse primeiro plano de trabalho é o plano de trabalho número 1, na identificação do objeto foi colocado uma compra de materiais específicos para essas terapeutas que atendem na saúde hoje, justamente por depender, enquanto uma instituição de terceiro setor. Além de manter uma instituição hoje, com o aluguel do espaço, o pagamento de água, luz, internet, tem vários funcionários que não estão contemplados nos convênios, tanto com assistência social, tanto com a saúde que é executada, auxiliar administrativo, recepcionista, isso tudo deve-se pagar por fora. Portanto, foi percebido, um déficit muito grande de material pedagógico no sentido lúdico, de atendimento, veio um recurso, e não são todos os recursos que vem que permitem realizar a compra desse tipo de material, tendo em vista que precisa lidar com essa questão dos recursos públicos, por exemplo, a maioria das emendas parlamentares não permite fazer compra desse tipo de material. Diante disso, foi montado um plano de trabalho com uma execução de 12 meses no valor referente a esse plano, que é um valor de R\$ 1.932,84 para serem gastos durante o ano de 2026 na compra desses materiais que a APAE precisa hoje para poder prestar esses atendimentos. Para uma psicóloga poder fazer um atendimento em excelência

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

simone tomazini
Ksilber



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

de estimulação cognitiva, de estimulação motora, até poder fazer atendimentos, é preciso fornecer materiais para elas, porque, elas precisam ter jogos diferentes, são comprados aqueles quadros para escrever, também tem o programa Pipa dentro da APAE, que atende os neonatais de 0 a 2 anos, então é preciso de chocalho, de estimulação, são vários os itens. O próximo plano de trabalho é um valor de uma emenda recebida em torno de R\$ 200 mil e além do serviço mencionado na instituição, esses recursos são usados para custear, o neurologista, o ortopedista, a cardiologista, a terapeuta ocupacional e a fonoaudióloga, que são os salários mais altos a serem custeados. Porque é conhecido que essas duas profissionais, principalmente também o neurologista, são muito difíceis de conseguir, até mesmo nos meios públicos, é sabido que tem falta desses profissionais. Como são profissionais que têm um salário bem mais alto, por exemplo, o salário do neurologista atualmente, que presta serviço duas vezes na semana, é de praticamente R\$ 20 mil, claramente, é um valor muito robusto. Por isso esses planos são usados em prol de fazer esse custeio. Além disso, foi implementado esse ano na APAE e pretende-se a continuidade no ano que vem em alguns outros projetos, no decurso do tempo foi percebido dentro da instituição que, ao lidar com o público que tem uma deficiência intelectual, autistas, acentuadas, foi fechado uma parceria esse ano, de 2025, com a Oficina do Brincar, onde são comprados os serviços desses profissionais que é um atendimento com psicopedagoga. A APAE de Divinópolis percebeu que como o nosso público da pessoa com deficiência é recorrente aos problemas na área escolar, nas escolas, isso é de ciência, de todo mundo. Então, foi sendo percebido que muitos dos nossos estudantes tinham muitas dificuldades escolares, por isso o serviço foi implementado, deu super certo, demonstrando um avanço muito grande. Atualmente, são mais de 100 assistidos sendo atendidos na Oficina do Brincar. Esse serviço foi transmutado para a Oficina do Brincar porque a APAE de Divinópolis não tem espaço para colocar esses profissionais dentro da instituição, como foi informado, o espaço é alugado, e apresenta-se uma limitação muito grande de salas, principalmente porque são as duas equipes de terapeutas em atendimento, de segunda a sexta, mais os consultórios médicos, mais os projetos já consolidados, infelizmente há essa limitação de espaço. Por isso no plano de trabalho, foi colocado o atendimento com psicopedagoga, um educador físico e um instrutor de dança, porque hoje a APAE de Divinópolis executa o projeto Movimenta a Arte que custeia o salário desses dois profissionais para poder oferecer atividade de psicomotricidade para todas as idades de pessoa com deficiência. Nesse plano permanece também com a nutricionista, uma psicóloga que será implementada para realizar atendimento com as mães da APAE, porque também percebeu-se que de nada adianta oferecer as terapias para os assistidos, sendo que na APAE um público de mães, tias, cuidadoras, em estado de estafa e estresse muito grande, porque não são cuidadoras, às vezes, mães de uma pessoa com deficiência. Existem famílias de mães que têm três assistidos com deficiência na APAE hoje e são mulheres, às vezes, que são mães solo, então precisam desse acompanhamento psicológico e às vezes enfrentam uma fila de espera na unidade de saúde. A intenção também, implementando essa psicóloga é que enquanto os meninos estiverem no atendimento dessa psicóloga, faça o atendimento com as mães, porque é conhecido que muitas não têm rede de apoio, é uma questão muito difícil para elas. Foi mantido a terapeuta ocupacional, a fonoaudióloga, a cardiologista, neurologista. Há também um projeto na APAE com o musicoterapeuta, que é o Daniel Penido, que é um musicoterapeuta que é especializado em atendimento à pessoa com deficiência, então ele tem todo um cronograma de musicalização para atender o autista, é um serviço totalmente especializado. O Sr Daniel está lá há dois anos e é pretendido mantê-lo o ano que vem. Foi colocado uma assistente social, fisioterapeuta, que pretende aumentar a equipe, oftalmologista, que é um serviço a ser puxado para o ano que vem, porque percebe-se que existe uma fila de espera muito grande dentro do SUS para esse serviço. Então, se uma criança ou um adolescente que está com um problema oftalmológico e ela está esperando na fila do SUS há seis, sete

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG - Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Signone Zanardi
Conselheira

Voiker



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

meses, até mesmo nas terapias que ela recebe, isso impacta, impacta na vida escolar, a intenção é agilizar esse processo, já que tem recurso para puxar para as famílias e é permitido realizar isso, então assim é realizada a compra desse serviço. Há uma parceria fechada com uma geneticista, que começará a atender na APAE, porque são vários assistidos na APAE de Divinópolis hoje que não tem diagnóstico. São assistidos pessoas com comorbidades, tem déficit, atrasos, às vezes são não verbais, têm atraso cognitivo severo, mas o neuro não consegue fechar um diagnóstico, apesar da face sindrômica, apesar de todas as questões, porque é especialidade de um geneticista fechar esse diagnóstico. Precisa fazer exames genéticos para poder fechar isso e atualmente no serviço do SUS não tem um geneticista pronto para atender. Portanto, pretende-se levar uma geneticista para atender uma vez por mês na APAE, pelo menos uns cinco assistidos ao mês e também irá custar um endocrinologista, porque é na mesma linha de endocrinologista, foram serviços que as mães foram procurando na instituição e dizendo, que estão na fila do SUS há muito tempo e seu filho precisa de um endocrinologista e também de um oftalmologista. Diante dessa situação foi percebido esses ganchos e à medida que foram sendo recebidos esses valores, foi-se distribuindo dentro dos planos de trabalho para poder agilizar isso para as famílias, para poder ter um atendimento efetivo da pessoa com deficiência mais rápido. Foi colocado também pediatra, insumo de laboratório de especificidade, e também o custeio de exames de alto custo com esses exames de anéis, às vezes tem tomografia com sedação que não é possível, não se faz pelo SUS, então também é custeado. Existe um pediatra que atende na APAE, mesmo sem ter total conhecimento, o referido realizou o pedido de alguns exames genéticos que são custeados com valores de emendas para os assistidos, porque as famílias são muito vulneráveis, tanto economicamente, tanto socialmente, então foi custeado e foi fechado cerca de quatro diagnósticos esse ano. Por isso que será implementado o geneticista e continuar com esse custeio desses exames. Passando dessa breve explicação, foi colocado na pauta os objetivos que se pretende adquirir, foi inserido no plano de trabalho também um valor para custear capacitação para as terapeutas, porque tem vários cursos esse ano, por exemplo, de 2025, as fisioterapeutas da instituição fizeram um curso para poder aprender a fazer órtese, enquanto os assistidos esperam na fila de espera do SUS pelas órteses, família, elas fabricam uma órtese para ser utilizada pelo menos uns seis meses, sete meses de espera dessa fila e isso é através de um curso. Portanto, entende-se que é muito importante essa capacitação para os profissionais da APAE para assistente social se capacitar, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, e é bem abrangente para os profissionais, quando eles querem fazer o curso, eles trazem a APAE, emite uma nota fiscal no CNPJ da APAE e aí é feito esse custeio. Com relação às parte das metas na página 21, então foi colocado o valor de custeio desses cursos que esses profissionais vão vendo ao longo do ano para poder custear um valor de 30 mil que se distribui, as quatro fisioterapeutas vão fazer um curso vai ficar em 5 mil reais, será feito o custeio. Então se divide para todos os profissionais conseguirem fazer durante o ano, porque esse plano de trabalho também é de execução de 12 meses, o valor cai no primeiro mês cheio, a distribuição ocorrerá durante o ano de 2026, foi colocado no segundo tópico de despesas, todos esses profissionais citados, psicólogo, ortopedista, nutricionista, assistente social, professor de dança, educador físico e afins, totaliza um valor de 170 mil para o custeio desses profissionais no ano de 2025. Esse valor, na verdade, vai só complementar, porque o valor pago ao neurologista é muito maior que esse valor de 200 mil, então são 12 meses de execução no ano de 2025 desse plano de trabalho de 200 mil. Guilherme pergunta se esses profissionais serão contratados ou se vão terceirizar o serviço? Vão ser licitados? Esses profissionais são profissionais da APAE ou vai ser através de processo licitatório a contratação? Michelle responde que os profissionais que já atendem dentro da instituição, os dois neurologistas, a cardiologista, o ortopedista, a nutricionista, emitem uma nota fiscal de prestação de serviço mensal, para a Instituição e agora, o endocrinologista e o

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Samad
Ferreira

Michelle



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

oftalmologista, pretende-se fazer da mesma forma, eles vão emitir uma nota de atendimento. Ocorre o encaminhamento das famílias é feito uma declaração de compreensão, de autorização de consulta, que é mandado para as famílias, a família apresenta e posteriormente é realizado o custeio. Portanto eles não são contratados, apenas emitem uma nota fiscal de prestação de serviço no CNPJ da Instituição. O Sr Guilherme relata sentir falta de uma informação, talvez esteja pecando no excesso, e estenderá isso também, quais são os parlamentares que estão indicando essas emendas? Talvez esteja enganado, mas não localizou nos planos de trabalho da APAE. É esclarecido que, na verdade, os planos de trabalho, vêm com a portaria que dá nome ao parlamentar que está indicando, mas é bom colocar no plano de trabalho para valorizar quem são esses parlamentares que estão dando essa oportunidade, contemplando os municípios, contemplando a APAE, com as emendas. Exatamente, quando se fala, por exemplo, 77 deputados estaduais, 53 federais, uma boa parte deles votados em Divinópolis, para entender quem realmente está trazendo de volta esse recurso para o município. O segundo plano de trabalho, na verdade, foi uma verba que veio do Estado, então não foi nenhum parlamentar que indicou, ela é específica para compra de material, mas foi a Lohanna quem fez a destinação. **EM VOTAÇÃO: Emenda Parlamentar Estadual e Recursos Federais destinadas à APAE. APROVAÇÃO: GEEC; Liga Municipal de Desportos de Divinópolis; CSSJD; Associação dos Advogados do Centro-Oeste de MG; Lixo e Cidadania; SEMUSA 02; ADIVAREVIV; SEMUSA 03; Associação SER-SÃ; CISVI; ABO; ONG Céu Azul; Associação São Vicente de Paulo; APAE; SEMUSA 01; Associação dos Moradores Vila das Roseiras; UFSJ. Foi concluída a deliberação e a pauta foi aprovada por unanimidade, tendo como resultado da aprovação 17 (dezesete) votos pela aprovação.** Posteriormente é iniciado a apresentação do plano de trabalho referente às emendas parlamentares destinadas ao Hospital São João de Deus. O planejamento detalha o recebimento de recursos de quatro parlamentares distintos. Os deputados Diego Andrade e Pinheirinho destinaram, cada um, o valor de R\$ 100.000,00. Além destes, Stefano Aguiar contribuiu com R\$ 270.000,00, enquanto Domingos Sávio destinou a maior fatia, no total de R\$ 300.000,00. Somados, esses investimentos totalizam um aporte de R\$ 770.000,00 para a instituição, todos registrados sob o número de emenda 71140001. Identificação do Beneficiário: A entidade responsável por receber e gerir esses valores é a Fundação Geraldo Corrêa, que administra o Hospital São João de Deus, localizado em Divinópolis, Minas Gerais. O hospital está devidamente inscrito sob o CNPJ 20.146.064/0001-02 e tem como responsável legal o Diretor Presidente André Waller, residente em Belo Horizonte. Detalhes Bancários para Repasse Para viabilizar a transação e garantir a transparência do processo, o documento especifica os dados bancários para o depósito de cada parcela. Embora todos os recursos devam ser encaminhados para a agência 4258, cada parlamentar possui uma conta corrente específica vinculada ao seu repasse: A verba de Diego Andrade será destinada à conta final 1-1; O montante de Pinheirinho à conta final 16-9; O valor de Stefano Aguiar à conta final 18-5; E o recurso de Domingos Sávio à conta final 55-6. Dessa forma, o plano estabelece uma estrutura organizada para a recepção de quase um milhão de reais em investimentos destinados à melhoria dos serviços prestados pelo hospital à comunidade mineira. A proposta em questão fundamenta-se na Diretriz nº 16, que visa fortalecer a gestão municipal do SUS por meio da captação de recursos e do planejamento estratégico. O objetivo central é utilizar mecanismos gerenciais para aprimorar a Rede de Atenção à Saúde, tendo como meta prática a aquisição de materiais e equipamentos de alta qualidade para os serviços prestados. Este projeto será viabilizado por meio de recursos provenientes da Emenda Parlamentar de Bancada Federal nº 71140001, totalizando um investimento de R\$ 770.000,00. Este montante é destinado ao incremento temporário do custeio de serviços especializados, especificamente dentro do componente de cirurgia (PMAE). 8. OBJETO DA PROPOSTA: A presente proposta tem por objeto a aplicação de recursos oriundos das Emendas Parlamentar de Bancada Federal nº 71140001, de

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG - Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Lamaga
Darcimara

Vilma



autoria e distribuídas conforme o quadro supracitado, no valor total de R\$ 770.000,00 (setecentos e setenta e sete mil reais), destinados ao fortalecimento da assistência hospitalar por meio da execução de metas quantitativas, conforme segue: Meta Quantitativa: realização de 56 (cinquenta e seis) procedimentos cirúrgicos por técnica robótica, podendo envolver a utilização do braço robótico, do neuro navegador ou do sistema split, ampliando o acesso da população a técnicas modernas, seguras e de alta precisão. Os recursos serão alocados conforme plano orçamentário apresentado: R\$ 577.500,00 (quinhentos e setenta e sete mil e quinhentos reais) para materiais de consumo; R\$ 192.500,00 (cento e noventa e dois mil e quinhentos reais) para contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica. Total: R\$ 770.000,00 (setecentos e setenta mil reais).

9. JUSTIFICATIVA A presente proposta visa fortalecer a capacidade assistencial do Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD), unidade hospitalar de referência microrregional para Média e Alta Complexidade na Região Oeste de Minas Gerais. Por meio da alocação de recursos oriundos das Emendas Parlamentar da Bancada Federal de Minas Gerais a iniciativa reforça o compromisso conjunto entre o poder público e instituições filantrópicas para ampliação do acesso, qualidade e segurança da assistência prestada ao SUS. A proposta está plenamente alinhada à Diretriz nº 16 do Plano de Ação do Governo Federal, que trata do fortalecimento da gestão municipal do SUS, especialmente no que se refere à captação de recursos financeiros e ao aprimoramento do planejamento e controle social. Atende ainda ao Objetivo 16.1, ao adotar mecanismos gerenciais que viabilizam maior eficiência na prestação dos serviços hospitalares e ambulatoriais, inclusive com foco em ações resolutivas que reduzam a permanência prolongada, a reinternação e os custos indiretos à rede. Dentre as ações previstas, destaca-se a realização de 56 (cinquenta e seis) procedimentos cirúrgicos por técnica robótica, podendo envolver a utilização do braço robótico, do neuro navegador ou do sistema split, ampliando o acesso da população a técnicas modernas, seguras e de alta precisão, com benefícios diretos para a qualidade assistencial, menor tempo de internação e recuperação mais rápida dos pacientes. Importante destacar que o procedimento é coberto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e que a emenda parlamentar será utilizada para custear os materiais não padronizados, necessários à realização das cirurgias robóticas. O CSSJD atua com taxa de ocupação hospitalar frequentemente superior a 100% da sua capacidade instalada, exigindo soluções que promovam otimização da oferta, redução da demanda reprimida e maior fluidez no acesso às cirurgias eletivas e de urgência. A presente proposta, portanto, é estratégica para reequilibrar o sistema local e regional, contribuindo de forma direta para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do SUS. A parceria com os Deputados representantes do Estado de Minas Gerais no Legislativo Federal fortalece esse esforço coletivo, demonstrando sensibilidade às reais necessidades da população mineira, ao direcionar emenda para ações que impactam de maneira concreta a vida de pacientes que aguardam por procedimentos cirúrgicos especializados. No que diz respeito à execução prática, os recursos possuem destinos específicos: Meta Quantitativa: O valor permitirá a realização de 56 procedimentos cirúrgicos utilizando tecnologia de ponta, como técnica robótica, braço robótico e neuro navegador. Essa iniciativa busca ampliar o acesso da população a cirurgias de alta precisão e segurança. Alocação Orçamentária: Do total recebido, R\$ 577.500,00 serão destinados exclusivamente para a compra de materiais de consumo necessários para a viabilização desses procedimentos. Detalhes da Proposta: A iniciativa é financiada por recursos de Emendas Parlamentares da Bancada Federal de Minas Gerais. Esses fundos, que totalizam R\$ 770.000,00, serão destinados à ampliação do acesso e à melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o texto destaca que uma parcela desse valor (R\$ 192.500,00) será aplicada especificamente na contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica). Foco em Cirurgia Robótica Um dos pontos de maior destaque no documento é a previsão de realizar 56 procedimentos cirúrgicos utilizando técnica robótica. Para



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

viabilizar essas operações, o projeto prevê o uso de tecnologias avançadas, como: Braços robóticos; Neuronavegadores; Sistemas split. Visto que o CSSJD opera frequentemente com ocupação superior a 100%, a adoção dessas tecnologias é estratégica. Isso ocorre porque a cirurgia robótica oferece maior precisão, o que resulta em menor tempo de internação e uma recuperação mais rápida para o paciente, ajudando a desafogar o leito hospitalar e reduzir filas de espera. Alinhamento e Sustentabilidade Por fim, reforça que a proposta está em total conformidade com as diretrizes do Governo Federal para o fortalecimento da gestão do SUS. **EM VOTAÇÃO: Emendas Parlamentares Federais destinadas ao CSSJD. APROVAÇÃO: GEEC; CSSJD; Liga Municipal de Desportos de Divinópolis; Associação dos Advogados do Centro-Oeste de MG; Lixo e Cidadania; SEMUSA 02; ADIVAREVIV; SEMUSA 03; Associação SER-SÃ; CISVI; ABO; ONG Céu Azul; Associação São Vicente de Paulo; APAE; SEMUSA 01; Associação dos Moradores Vila das Roseiras; UFSJ. Foi concluída a deliberação e a pauta foi aprovada por unanimidade, tendo como resultado da aprovação 17 (dezessete) votos pela aprovação. O presidente agradece a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira, o estagiário Andrey Gonçalves de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 10 de dezembro de 2025.**

Documento assinado digitalmente
gov.br MEIRE LUCIA DE OLIVEIRA
Data: 23/01/2026 09:34:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDREY GONCALVES DE OLIVEIRA
Data: 23/01/2026 09:37:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Daniela de Vasconcelos

Henrique Medeiros Santos
Luiza Camargo Ferreira
Gerardo Augusto de Almeida
Kely Viviane da Silva
Marcos Antonio da Silva
Maria Rose Porto

Andrey
[Signature]
[Signature]

Simone Zanetti